



BOLETIM ELETRÔNICO
MENSAL DA
Associação
Brasileira
de Preservação
Ferroviária

ANO XV - Nº 162 - OUTUBRO DE 2016



REGIONAL CAMPINAS

Locomotivas, carros e autos de linha passam por reformas. Destaque para a reforma do vagão tanque.

A pequena locomotiva 980 passou por nova pintura e já está pronta para comemorar seus 130 anos de atividades! Oriunda do Ramal Férreo do Rio Pardo, que foi encampado em 1888 pela Mogiana, esta locomotiva era a manobreira das oficinas de Campinas, como já citado anteriormente! Em breve definiremos uma data para que a 980 seja acesa para exibição!

Os trabalhos na locomotiva 505 prosseguem!! Todos os mancais das braçagens do lado esquerdo da locomotiva estão prontos e sendo finalizados os canais de lubrificação para montagem dos mesmos! Os serviços de reparação do tender também foram concluídos, tendo um pedaço sido trocado. Montando o lado esquerdo, o direito será desmontado e reajustado também!

Na GL-8, continuam os trabalhos de recuperação dos cabos de alta tensão, bem como a recuperação dos componentes elétricos. Restam poucos cabos, que após o término, os gabinetes e calhas dos cabos, serão pintados para início da montagem. Os geradores e outros componentes já foram limpos também.

A Brookville numero 17, que aguardava a troca de aquecedores, já foi feita e em breve ela deve ir para Anhumas, onde fará a manobra para reversão dos carros de passageiros, poupando acendimento e ter que ligar a RSD-8 para esta finalidade.

Passaram por revisão os autos AL-3 e AL-4 em nossas oficinas.

Nas oficinas de carros, foi feita uma reparação nas janelas do carro CA-44, bem como troca de rolamentos e reparos diversos no gerador de energia.

Enviamos a empresa terceirizada, mais quatro rodeiros para terem as rodas substituídas, rodas estas cedidas há pouco tempo pela MWL – Brasil. Estas rodas serão alocadas em outro truque e irá para o carro CA-44, é-o que sair será recuperado para outro carro, pois são do mesmo modelo tipo Santa Matilde.

E desta vez um vagão passou pelas oficinas para repintura. Este vagão tanque número VT-51, foi pintado em 2006 e agora após 10 anos recebe nova pintura. Nele vamos adaptar uma moto bomba para água e o mesmo servirá para ser usado em emergências de combates a incêndio! A adaptação em nada irá descaracterizar o veículo!

A via permanente continua com os serviços de substituição dos dormentes de madeira por concreto, bem como recomposição do lastro e nivelamento nos trechos que saem reparados, já usando nossos famosos pés de pato, equipamento elétrico manual usado para socar a brita embaixo dos dormentes. Com isso o trabalho que era manual, feito com alavanca, passa a ser mecanizado e ter um rendimento bem superior, fora a qualidade dos serviços.

Agradecimentos especiais aos Associados Dr. Albert Blum, Dr. Servio Túlio Prado e Dr. Cássio Ruas de Moraes, pelas doações significativas em prol da restauração da locomotiva GL-8 da Mogiana 3622 que será novamente a 57.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago

nas fotografias, Sr. João Sigríst, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa Mombras, de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa Prisma 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polli na

assessoria dos serviços de informática, Ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, A Daiane, Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração e finalizando o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérvio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil.



Vagão tanque repintado



Locomotiva 980 em pintura



Mancais da 505



Truques sendo preparados para receber novos rodeiros!



Trecho de via nivelado com os pés de pato



Macacos recebidos pelo DNIT e já reparados



Tender da 505 em reparação



Saguão de Anhumas, após a pintura das paredes

REGIONAL SUL DE MINAS

Oficinas de Cruzeiro

Continuam os trabalhos de reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina; está sendo concluída a confecção do revestimento da caldeira para montagem final da locomotiva. A capota do domo e o areeiro foram inteiramente limpos, com todas as camadas de tinta antiga removidas para aplicação de nova pintura. Foi confeccionado também um cinzeiro inteiramente novo para a locomotiva que já está

instalado, garantindo assim anos de operação sem problemas.

Prossegue o trabalho de rebitolagem de dormentes de concreto, que estão sendo aplicados em Passa Quatro e São Lourenço. Estamos fazendo também a reforma de vagonetes de manutenção de via; a reforma do AS-74 foi concluída e o vagonete já foi devolvido ao tráfego em Passa Quatro.

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal. A cabine da 353 recebeu um revestimento interno de madeira inteiramente novo, bem como janelas novas, tudo fabricado na carpintaria de São Lourenço.

No dia 16 de outubro, o Trem de Guararema completará um ano de funcionamento! Nesse período, a operação foi praticamente ininterrupta e a utilização da via de forma compartilhada com a MRS Logística é um sucesso.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal. Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira. Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem

normalmente; houve uma intensificação dos trabalhos com substituição de dormentes, correção da geometria da via descontaminação do lastro antigo e aplicação de novo para complementação no trecho.

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, com enfoque neste mês

ao trecho do km 30+800 ao 31+200, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.



Aspectos da via do Trem da Serra da Mantiqueira já com os trabalhos concluídos



Chapas já moldadas para confecção do revestimento da caldeira da locomotiva 327.



Início da instalação do revestimento na caldeira da locomotiva 327



Instalação do revestimento na caldeira da locomotiva 327 já em estágio



Revestimento do corpo da caldeira da locomotiva 327 já com primer aplicado



O novo cinzeiro pronto e já instalado abaixo da fornalha da 327



O areeiro e a capota do domo de vapor da 327 no metal cru, já preparados para receber a base para a nova pintura ser aplicada



Vagonete AS-74 já com a reforma concluída ainda nas oficinas de Cruzeiro.



Vagonete AS-74 devolvido ao tráfego, no pátio da estação de Passa Quatro

REGIONAL PARANÁ**Eventos realizados pela Regional PR**

Em setembro, no dia 24, fizemos mais um mini-passeio com a locomotiva Francesa e, pela primeira vez nesse trajeto, contamos com o nosso carro P-14. Como outros diferenciais, tivemos uma interessante exposição de cerca de 20 quadros com motivos ferroviários, do renomado artista paranaense Robson Krieger. E, ainda, levamos um vagão-bagageiro com uma bela exposição de itens ferroviários em seu interior.

O público gostou muito, principalmente, as crianças. E seguem os trabalhos de finalização do auto de linha Fairmont. Por fim, começamos a preparar um segundo carro de madeira para esses eventos.

Seguem fotos do "vagão-museu", da composição Francesa + P14, do chefe do trem (Paulo), parte da equipe ao fim do evento e parte dos quadros em exposição.



Paulo R. Stradiotto, chefe do trem



Composição da Francesa + P14 retornando de um passeio



Composição chegando para o início do evento.



Parte da equipe, ao fim do evento.



Interior do vagão-museu da ABPF-PR



Interior do vagão-museu da ABPF-PR



Interior do vagão-museu da ABPF-PR



Obra de Robson Krieger: automotriz em Morretes



Obra de Robson Krieger: Locomotiva 11 (ABPF-PR) nos depósitos, em Curitiba-PR



Obra de Robson Krieger: Francesa manobrando no pátio da nossa regional



Obra de Robson Krieger: estação Marumbi, na serra do mar paranaense

NÚCLEO REGIONAL DO VALE DO ITAJAÍ **Chegam ao fim as obras na estação de embarque**

Destacamos para este mês de setembro a etapa final das obras de construção do sanitário implantado no terreno do NuRVI junto a plataforma de embarque do Trem da EFSC. O prédio está passando pelos últimos acabamentos internos e já recebeu instalação elétrica e rede de água. Faltando apenas a pintura externa, o objetivo é entregá-lo para uso para o período de passeios previstos para o mês de outubro.

Foram concluídos também os trabalhos mais pesados de limpeza lateral à via férrea da EFSC. Nesta etapa a ênfase foi para a retirada de pequenos desmoronamentos ocorridos ao longo dos anos de intempéries que tivemos, desmoronamentos que obstruíram as valetas laterais que, por conseguinte, também precisaram ser desobstruídas. Para realização deste serviço foi contratada empresa especializada, que utilizou caminhão caçamba e escavadeira. Nos locais de difícil acesso para o caminhão utilizamos a locomotiva e o vagão prancha, com a escavadeira trabalhando sobre o vagão, com resultados muito positivos. O mestre de linha Jefferson Dhein da CMF Manutenção concluiu mais uma etapa de troca de dormentes, sendo trocadas em torno de 400 unidades. Estes dormentes, de eucalipto, foram recentemente adquiridos de fornecedores locais, destacando-se a qualidade, muito superior aos dormentes que foram implantados em 2008. A próxima etapa ficará por conta de pequenos acabamentos e a continuidade do plantio de flores e árvores ornamentais em pontos estratégicos. Destacamos o dedicado empenho do Coordenador do NuRVI, Otávio Georg Junior nesta atividade, pois muito exigiu de sua presença física, tanto na construção do prédio dos sanitários bem como nas atividades de limpeza. Destacamos também o trabalho voluntário exercido pelos associados Adalberto Barth e Paulo Boeira da Silva que abdicaram de sua rotina semanal para também se dedicar ao apoio a esta obra.

Informamos a todos que o NuRVI possui agora atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, junto ao vagão bilheteria.

O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 8894 -5077 e-mail efsc@abpfsc.com.br. Dentro do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas que marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata Atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica**
- **Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357-4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.
- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 – trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.
Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI/ABPF (47) 3333-1762



Primeira experiência com escavadeira trabalhando sobre o vagão prancha com resultados muito positivos (autoria de Luiz Carlos Henkels).



*Novo sanitário da plataforma de embarque do “Trem da EFSC” em fase final de acabamento
(foto de Johnny Sandro Henschel).*



Trecho em frente a passagem superior com limpeza já concluída (autoria de Johnny Sandro Henschel)



Limpeza de valetas laterais em frente ao túnel da EFSC (autoria de Johnny Sandro Henschel)

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com. Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: secretario@abpf.com.br